

# Dinâmica da regeneração natural em vegetações secundárias (Capoeiras) de diferentes estágios sucessionais em Bragança, Pará

Breno Pinto Rayol

Orientadora: Dra. Manoela Ferreira F. da Silva

Vigência da bolsa: agosto/01 a julho/02

O crescente aumento de áreas vegetações secundárias (capoeiras), aliada ao pouco conhecimento desse tipo de vegetação, justifica a necessidade de estudos sobre dinâmica de regeneração natural, que possam servir de base para os planos de manejo. O presente trabalho visa contribuir para o conhecimento da dinâmica da regeneração natural de florestas secundárias, através da análise de três povoamentos, de diferentes estágios sucessionais. O estudo foi realizado em três capoeiras de 20, 30 e 40 anos, no município de Bragança-PA. Para avaliar a composição florística de regeneração natural foram instaladas de forma aleatória dentro de cada área, sub-parcelas de 5 m x 5 m para medição de varas (indivíduos com 2,5 cm<sup>2</sup> DAP? 5 cm) e varetas (DAP? 2,5 cm e altura? 1,5 m), e dentro desta foi sorteada uma faixa de 1 m x 5 m para medição de mudas (30 cm<sup>2</sup> altura? 1,5 m). A capoeira mais nova apresentou espécies presentes em todas as medições, como por exemplo, *Talisia guianensis*, *Eschweilera coriacea* e *Gustavia augusta*. Entretanto, espécies como *Cassipourea guianensis* e *Paypayrola grandiflora* estavam presentes somente na primeira medição. Na floresta de 30 anos, observou-se também a presença de espécies nas três medições e distribuídas em todas as classes de tamanho, como: *Ouratea castaneaefolia*, *Talisia guianensis* e *Talisia longifolia*. A espécie *Connarus perrottettii* foi encontrada nas três medições, porém, somente nas classes, vara e vareta. *Talisia guianensis* e *Ouratea castaneaefolia* também se destacaram na capoeira mais antiga, estando presente em todas as medições e classes de tamanho, mostrando alta capacidade de adaptação dessas espécies às diferentes condições ambientais. Na classe denominada de muda a espécie *Ocotea guianensis* destacou-se pela sua frequência nas medições.